

DESENVOLVENDO UMA OFICINA DE ELABORAÇÃO DE ARTIGOS EM UM GRUPO DE ESTUDO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Letycia Sardinha Peixoto¹; Cláudia Mara de Melo Tavares²; Paula Isabella Marujo Nunes da Fonseca³; Cristiane Damasceno de Oliveira⁴

INTRODUÇÃO: Através desse relato de experiência objetiva-se descrever o desenvolvimento de uma oficina sobre elaboração de artigos científicos, vivenciada no Núcleo de Estudo: Imaginário, Criatividade e Cuidado em Saúde (NEICCS), pertencente à Universidade Federal Fluminense (UFF) que tem como coordenadora a professora Doutora Cláudia Mara de Melo Tavares. O NEICCS foi criado no ano de 2000, tem reuniões mensais, e desenvolve e orienta pesquisas sobre ensino na área de saúde, novas tecnologias do cuidar e ensinar com ênfase na saúde mental, nos estudos que envolve os aspectos psicossociais e criatividade. Estabelece parceria com serviços de saúde e instituições de ensino e pesquisa para estudo e elaboração de projetos pedagógicos e terapêuticos. Presta assessoria nas áreas de saúde mental, cuidado em saúde, criatividade em saúde, arte e educação. Atualmente conta com quatro linhas de Pesquisa: Currículo, formação profissional e ensino na saúde; O Processo de cuidar em saúde com ênfase na criatividade e humanização da assistência; Promoção da saúde mental; Saúde Mental: teorias, métodos e tecnologias de ensino e cuidado. A proposta de construir uma oficina de artigos surgiu da necessidade dos próprios integrantes do grupo, entre eles mestrands e graduandos quanto a dúvidas acerca da elaboração de trabalhos científicos que se adequassem ao rigor metodológico exigido pelos meios de divulgação desses estudos. Enfatizamos que a pesquisa é um processo para alcançar uma outra situação, e, ainda que pressuponha momentos distintos entre si, a singularidade de cada momento é parte de um todo, do qual todos são coautores participantes do processo de produção do conhecimento a ser incorporado na ação¹.

DESCRIÇÃO METODOLÓGICA: Trata-se de um relato de experiência fruto de uma oficina proposta no Grupo de Pesquisa NEICCS da UFF/ Niterói, desenvolvida em março de 2013. Devido à carga horária proposta pela oficina, o grupo de pesquisa realizou encontros semanalmente durante três semanas, totalizando três encontros com duração de quatro horas cada um. A carga horária da oficina foi de doze horas em sala de aula, com construção coletiva, além da proposta de atividades individuais totalizando seis horas, sendo duas horas por semana. A oficina foi ministrada por uma mestranda integrante do grupo e orientanda da coordenadora do grupo. Todos os encontros iniciaram com a apresentação do plano de aula, se utilizou de recursos áudio-visuais, dentre eles: Data-show, computador e acesso a internet para todos os participantes. A oficina contou com a participação de seis integrantes, sendo todos enfermeiros/graduandos de enfermagem.

RESULTADOS: A oficina se deu em três encontros, sendo que em cada encontro fora abordado um tema. Em todos os encontros após apresentar o plano de aula e os objetivos propostos, foi realizada uma explanação teórica/ oral sobre cada tema abordado, utilizando recursos áudio- visuais, e após a teorização do eixo temático abordado foram realizadas as atividades práticas da oficina, onde os participantes individualmente ou em dupla executavam as tarefas propostas. O primeiro eixo temático foi: Conhecendo o ambiente dos periódicos na área da saúde: uma aproximação com a CAPES (Coordenação de

1 Enfermeira. Mestranda em Ciências do Cuidado da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa UFF, Brasil. E-mail: letyciasardinha@gmail.com
2 Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Titular da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa UFF. Niterói – RJ. Brasil.
3 Enfermeira. Mestranda em Ciências do Cuidado da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa UFF, Brasil.
4 Enfermeira. Mestranda em Ciências do Cuidado da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa UFF, Brasil.

Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Nesse primeiro encontro foram abordadas questões acerca do portal CAPES, apresentando os principais periódicos e sua QUALIS (conjunto de procedimentos utilizados pela Capes para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação) para a área de enfermagem e da saúde, com auxílio no computador cada participante foi acessar os portais: CAPES, QUALIS/CAPES, BVS (Biblioteca Virtual da Saúde)². Durante a oficina os participantes puderam esclarecer dúvidas a cerca de cada portal, assim como sobre os periódicos encontrados nele. O segundo eixo- temático foi: Realizando a busca por descritores. Nesse segundo encontro foi realizada uma apresentação sobre o que são Descritores em Saúde (DECs) e seus desdobramentos em cada base de dados. Foi realizada também uma explanação oral sobre diferenças entre Banco de Dados, Base de Dados e periódicos. Realizamos uma consulta na Webqualis, sobre possíveis periódicos de interesse de cada participante para futuras publicações, e por fim na página da internet do DECSs realizamos a busca de possíveis descritores para cada pesquisa, assim como exercitamos o cruzamento de descritores e o uso dos *operadores booleanos* (and, or, not) mais utilizados³. E o terceiro eixo- temático foi: Como realizar uma Revisão Integrativa. Nesse terceiro encontro, os participantes já com seus descritores de cada projeto de Dissertação/ Monografia a ser desenvolvido junto à orientadora puderam iniciar sua busca, aplicando critérios de seleção de estudos, exercitando como estratificar sua busca, como aplicar seus critérios de inclusão/exclusão e aprendendo a selecionar o material para leitura completa e outros passos da revisão integrativa, primeiro passo para cada estudo a ser desenvolvido por membros do grupo. Ressaltamos que todos os encontros ministrados pela mestrandia foi sob supervisão e acompanhamento do orientador e coordenador do grupo de pesquisa. **CONCLUSÃO:** A oficina de elaboração de artigos foi de grande importância para o grupo de estudo, visto que em cada encontro mensal do grupo recebemos visitantes e novos pesquisadores, que vêm com dúvidas a cerca de como fazer pesquisa, principalmente em relação a sua importância para o pesquisador *Strictu Sensu* e suas implicações para a prática profissional. A oficina proporcionou grandes experiências aos participantes, e expôs dificuldades na realização de trabalhos científicos de forma real e autêntica ao expor esse novo pesquisador à atividades práticas dirigidas. A partir dessa oficina construíram-se eixos temáticos para elaboração de artigos referentes ao trabalho de pesquisa de cada participante, assim como norteou a busca de estudos para construção do Estado da Arte de seus estudos com devido rigor metodológico. **CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM:** Cresce a necessidade de disseminar as pesquisas realizadas na área de enfermagem, propondo a comunicação efetiva com o universo científico e contribuindo para o crescimento da classe no campo da pesquisa científica. A enfermagem vem transparecendo uma preocupação com vieses da publicação como: aspectos éticos e bioéticos na pesquisa com seres humanos, rigor metodológico como uma realidade nas pesquisas da área de enfermagem, e principalmente o dever de difundir a produção científica em todas as áreas afins. Trazer o novo pesquisador a conhecer esse universo científico é contribuir para produção do conhecimento.

Descritores: Pesquisa; Projetos de Pesquisa; Enfermagem; Pesquisa em Enfermagem; Pesquisa Metodológica em Enfermagem

1 Enfermeira. Mestranda em Ciências do Cuidado da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa UFF, Brasil. E-mail: letyciasardinha@gmail.com

2 Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Titular da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa UFF. Niterói – RJ. Brasil.

3 Enfermeira. Mestranda em Ciências do Cuidado da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa UFF, Brasil.

4 Enfermeira. Mestranda em Ciências do Cuidado da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa UFF, Brasil.

REFERÊNCIAS

- 1 Chizzotti A. Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais. 4ª ed. Pretrópolis: Vozes; 2011.
- 2 _____. Capes. História e Missão. In: Sobre a Capes. Brasília, 2012. Disponível em: < <http://www.capes.gov.br/sobre-a-capes/historia-e-missao>> Acesso em: 25 Fev 2013.
- 3 _____. Revisão de Literatura. In: Programa de Capacitação, Maio, 2011. Biblioteca Universitária. Florianópolis: UFSC, 2011. Disponível em: < <http://www.bu.ufsc.br/design/ModuloAvancadoPesquisaIntegrativa2011oficial.pdf> > Acesso em: 28 Fev 2013.

Eixo temático 3: O que e para que pesquisar: limites e possibilidades das linhas e grupos de pesquisa em enfermagem.

Área Temática 11: Informação/Comunicação em Saúde e Enfermagem

- 1 Enfermeira. Mestranda em Ciências do Cuidado da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa UFF, Brasil. E-mail: letyciasardinha@gmail.com
- 2 Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Titular da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa UFF. Niterói – RJ. Brasil.
- 3 Enfermeira. Mestranda em Ciências do Cuidado da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa UFF, Brasil.
- 4 Enfermeira. Mestranda em Ciências do Cuidado da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa UFF, Brasil.